

ESCOLA _____ DATA: ____ / ____ / ____

PROF: _____ TURMA: _____

NOME: _____

Leia:

“Cora, Coração Coralina”

“Eu sou aquela mulher que fez a escalada da montanha da vida, removendo pedras e plantando flores.” Melhor definição não há para falar de Ana Lins dos Guimarães Peixoto Bretas, conhecida na literatura brasileira como Cora Coralina. Goiana, aos catorze anos começou a escrever seus primeiros textos e publicá-los nos jornais de sua cidade. Exerceu também a profissão de doceira, polvilhando em seus versos palavras doces, tocantes, que emocionam e fazem pensar. E foi aos 75 anos que ela escreveu seu primeiro livro. Para ela, o que valia na vida não era o ponto de partida, e sim a caminhada. Conheça sua história de vida apresentada pela frutífera parceria entre Lúcia Fidalgo e Fabiana Salomão.

Disponível em: <<https://www.amazon.com.br>>.

Questão 1 – Na oração “[...] fez a escalada da montanha [...]”, o verbo é transitivo direto porque:

- () dispensou complemento.
- () exigiu complemento com preposição.
- () exigiu complemento sem preposição.

Questão 2 – No trecho “[...] publicá-los nos jornais de sua cidade.”, o complemento do verbo transitivo direto retoma:

Questão 3 – No segmento “Exerceu também a profissão de doceira [...]”, o sujeito do verbo transitivo direto é:

- () oculto.
- () inexistente.
- () indeterminado.

Questão 4 – Em “[...] polvilhando em seus versos palavras doces [...]”, o verbo transitivo direto:

- () está no infinitivo.
- () está no gerúndio.
- () está no particípio.

Questão 5 – Na passagem “Conheça sua história de vida [...]”, o verbo transitivo direto foi empregado no modo imperativo para exprimir:

- () um convite.
- () uma ordem.
- () um conselho.